



BRADESCO

O arraiá do Trabuco

Sindicato protesta no Dia Nacional de Luta, exige manutenção dos empregos, mais segurança, valorização dos funcionários, fim das metas e do assédio moral

A diretoria do Sindicato dos Bancários do Rio de Janeiro percorreu as agências do Centro da Cidade, na quinta-feira (16). O protesto fez parte do Dia Nacional de Luta, que teve manifestações em todas as cidades do país. O objetivo foi cobrar do banco a valorização dos funcionários. Os dirigentes da entidade denunciaram a política perversa do Bradesco, que se nega a melhorar salários e condições de trabalho dos funcionários, mesmo com altos lucros. Usando chapéu caipira, os sindicalistas realizaram uma manifestação onde não faltou a crítica bem-humorada, “inaugurando” o “Arraiá do Trabuco”, numa alusão ao presidente do banco, Luiz Carlos Trabuco.

LUCROS CRECEM

O resultado do primeiro trimestre do Bradesco (R\$ 4 bilhões) foi o segundo maior da história do sistema financeiro brasileiro. Mesmo assim, nas negociações a empresa



FOTOS: NANDO NEVES

MAIS DEMISSÃO, PIOR O ATENDIMENTO - A presidente do Sindicato, Adriana Nalesso, disse que a exploração do Bradesco atinge bancários e clientes

se nega a avançar em direitos como o auxílio-educação para graduação e pós-graduação, melhorias no plano de saúde, reabilitação profis-

sional, parcelamento do desconto das férias e, ainda, o fim das metas, pois elas adoecem o quadro funcional. Os dirigentes destacaram a

importância da mobilização dos bancários nesta campanha salarial, para que o Bradesco atenda às reivindicações dos trabalhadores, já que o lucro do banco é fruto do trabalho dos funcionários.

CLIENTES TAMBÉM SOFREM

Durante a caravana, a presidente do Sindicato, Adriana Nalesso, lembrou que a exploração do Bradesco para engordar seus lucros não atinge apenas os bancários, mas também clientes e usuários. Para isto, impõe a cobrança de altas taxas de juros e tarifas exorbitantes. Só o montante das tarifas cobre toda a folha de pagamentos. “Ao mesmo tempo o Bradesco precariza o atendimento, demitindo funcionários, o que faz cair a qualidade dos serviços. O banco ainda não investe em segurança, num enorme descaso que deixa claro que a exploração também é feita sobre os clientes e toda a sociedade”, afirmou Adriana.



Clientes leram panfleto distribuído pelo Sindicato e apoiaram o ato dos bancários



A esquete teatral comandada pelo ator Marco Hamellin trouxe uma crítica bem-humorada para a manifestação

Responda à pesquisa até quarta

Os bancários têm até esta quarta-feira (22) para responder ao questionário da Consulta Nacional referente à opinião

sobre a campanha salarial deste ano. Entre em nosso site e participe: www.bancariosrio.org.br.

Dia 24 de julho tem festa caipira no Sindicato

Participe da melhor festa caipira da categoria, o Arraiá do Tô Durão. A festa começa a partir das 18h30, no auditório

do Sindicato (Avenida Pres. Vargas, 502, 21º andar). Show com a Banda Tremembala. Entrada franca.

INSCRIÇÕES ABERTAS**Eleição de delegados sindicais**

Começou na quinta-feira passada (16) e vai até o dia 28 de julho o prazo de inscrições para as eleições de delegados sindicais do Banco do Brasil e da Caixa Econômica Federal. Os pleitos serão realizados de 3 a 14 de agosto. Mais detalhes no edital publicado na última edição do *Jornal Bancário* ou ligue para o Sindicato: 2103-4122/23.

BANCÁRIOS NO PERU**Ato contra a privatização**

Representantes de sindicatos de bancários do Brasil, Argentina, Peru, Uruguai, Costa Rica, Paraguai e Chile realizaram uma mobilização contra a ameaça de privatização da instituição estatal peruana, Banco La Nación, na quinta-feira (16), em Lima, no Peru.

Os sindicalistas estão reunidos para o Seminário Internacional dos Bancos Públicos, uma iniciativa da Aliança Latino-Americana em Defesa dos Bancos Públicos.

A Aliança, criada em novembro de 2014, realizou sua primeira reunião em Buenos Aires e surgiu com o objetivo de defender os trabalhadores e debater o papel dessas instituições no crescimento sustentável da América Latina, como a atuação de fomento e desenvolvimento social e os processos de integração regional.

Como resultado do seminário, será elaborado um documento que explicará a atual situação dos bancos públicos latino-americanos, além de trazer propostas para fortalecer ainda mais o papel deles no desenvolvimento da região.

CAIXA**Seminário da Funcef é nesta quarta-feira**

Os empregados da Caixa Econômica Federal realizam nesta quarta-feira, dia 22, seminário da Funcef, o fundo de pensão dos funcionários do banco. Entre os temas debatidos está a necessidade de complementação dos participantes do plano Reg/Replan saldado. O evento começa às 9h e será realizado no auditório da Caixa, no prédio da Almirante Barroso.

Os palestrantes convidados são: Maurício Marcellini, diretor de investimento, e Antonio Luiz Fermiño, conselheiro eleito, ambos do fundo de pensão; Maria Rita Serrano, representante dos empregados no Conselho de Administração da Caixa; e Jair Pedro Ferreira, presidente da Fenae (Federação Nacional das



Paulo Matileti convoca os empregados da ativa e aposentados da Caixa para o seminário da Funcef, que acontece nesta quarta-feira, no auditório do banco da Avenida Almirante Barroso

Associações de Pessoal da CEF).

O vice-presidente do Sindicato, Paulo Matileti, convoca os bancários para a atividade: “Não tenho dúvidas de que este seminário será importante para esclarecer várias questões aos participantes e assistidos, incluindo os funcionários da ativa e os aposentados”.

ERRATA – Na matéria “Sindicato repudia demissão em massa de terceirizados da Caixa”, publicada na edição dos dias 14 e 15 de julho, a informação passada por terceirizados de que a empresa VP Serviços não quitou as verbas rescisórias, como o FGTS, não é verdadeira. Entretanto, de fato, as dispensas em massa estão ocorrendo.

COMUNICAÇÃO**Mídia da campanha será levada ao Comando Nacional**

A mídia da campanha nacional dos bancários foi aprovada pelo Coletivo de Imprensa, na reunião realizada na última quinta-feira, dia 16, na sede da Contraf-CUT, em São Paulo. O encontro reuniu profissionais de comunicação (jornalistas, publicitários e designers) e dirigentes sindicais e definiu uma proposta que será levada para a apreciação do Comando Nacional dos Bancários. Se aprovada, será oficialmente apresentada na Conferência Nacional da categoria, que será realizado nos dias 31 de julho, 1º e 2 de agosto, na capital paulista.

PROCESSO DEMOCRÁTICO

Para Gerson Pereira, secretário de Comunicação da Contraf-CUT, o mais importante foi a democracia de todo o processo de escolha. “Saímos com um material que representa o anseio dos trabalhadores de todo o Brasil, pois o trabalho final é resultado de todas as participações que tivemos durante as quatro reuniões”, comemorou.



O Coletivo de Imprensa, que reúne profissionais de comunicação e dirigentes sindicais de várias partes do país, aprovou a proposta de mídia, que será levada para o Comando Nacional

BANCÁRIO

Presidenta: Adriana Nalesso – Sede – Av. Pres. Vargas, 502/16º, 20º, 21º e 22º andares - CEP 20071-000 – Centro – Fax (Redação): (021) 2103-4112 – Sede **Campestre** - R. Mirataia, 121 - Tel: 2445-4434 (Pechincha/Jacarepagua) – **Subsede de Campo Grande**: Rua Viúva Dantas, 659, CEP: 23052-090 – Campo Grande – Tel.: 2415-0725 - 2415-0159 – **Secretaria de Imprensa** (imprensa@bancariosrio.org.br) – Vera Luiza Xavier (Banerj/Itaú), coordenador responsável **Coletivo de Imprensa**: Ronald Carvalho (Banerj/Itaú), Marcelo Ribeiro (Unibanco/Itaú), José Pinheiro (Banerj/Itaú) - **Editor**: Carlos Vasconcellos - MTb 21335/RJ - **Redatores**: José Eurides de Queiroz - Mtb 11.732 SP, Olyntho Contente - Mtb 14173/RJ - **Estagiária**: Roberta Ohanna Braga - **Revisor**: João Luiz Pacheco - **Ilustrador**: Julio Mariano - **Diagramadores**: Marco Scalzo e Fernando Xavier - **Fotos**: Nando Neves - **Secretário de Imprensa**: Celedon Broca – Secretaria de Cultura (cultural@bancariosrio.org.br) - Tel.: 2103-4150 – Secretaria de Bancos Públicos (bancospublicos@bancariosrio.org.br) Tels.: 2103-4122/4123 – Secretaria de Bancos Privados (bancosprivados@bancariosrio.org.br) Tels.: 2103-4121/4124/4172 – Secretaria de Saúde (saude@bancariosrio.org.br) Tels.: 2103-4110/4116/4149/4176 – Secretaria do Jurídico (juridico@bancariosrio.org.br) Tels.: 2103-4104/4125/4128/4173 – **Impresso na 3 Graph** - **Distribuição Gratuita** - **Tiragem: 23.000**

A DISCRIMINAÇÃO CONTINUA

Bancos não avançam em debate sobre igualdade de oportunidades

Bancários reivindicam plano de cargos e salários justo e transparente e querem grupo de trabalho para o combate ao assédio sexual, que cresce nos locais de trabalho

A Federação Nacional dos Bancos (Fenaban) não avançou, mais uma vez, no debate com os bancários sobre a igualdade de oportunidades. A Contraf-CUT retomou com os bancos, na última quarta-feira (15), as negociações da mesa sobre o tema. No encontro, os bancários reivindicaram a criação de um plano de cargos e salários digno e transparente, que dê igualdade de condições para a ascensão profissional a todos os bancários e bancárias. Os bancos alegaram não poder disponibilizar os planos porque cada instituição financeira já possui seus próprios modelos de ascensão profissional.

BANCÁRIAS DISCRIMINADAS

Atualmente, as bancárias continuam sendo discriminadas em relação aos homens. Divulgada no final de janeiro deste ano, a Pesquisa de Emprego Bancário (PEB), realizada pela Contraf-CUT em parceria com o Dieese, com base nos números do Caged/MTE, mostrou que, em 2014, as mulheres, apesar de representarem 48,3% da categoria e serem mais escolarizadas, ganham menos do que os homens nos bancos. A desigualdade segue ao longo de toda a carreira.

Ao longo do ano de 2014, enquanto a média dos salários dos homens na admissão foi de R\$ 3.805,74, a remuneração das mulheres ficou em R\$ 2.921,66, valor 23,2% menor. Já a média dos salários dos homens no desligamento foi de R\$ 6.017,45 no período, enquanto a remuneração das mulheres é 26% menor que a dos homens.

A diferença salarial dos homens em relação às mulheres nos bancos é maior do que em outros setores do mercado de trabalho. Em 2013, as mulheres tiveram rendimentos em média 17,7% menores que os dos homens, patamar semelhante ao dos anos anteriores.

Já a participação feminina



RETROCESSO – Os sindicatos criticaram o fato de os bancos terem retirado do censo de diversidade a situação das bancárias negras, duplamente discriminadas

no mercado de trabalho aumentou 4,5% entre os anos 2000 e 2010.

A categoria defende ainda, para a campanha nacional deste ano, a formação de um grupo de trabalho

para tratar do problema do assédio sexual nos bancos, onde as mulheres são as maiores vítimas. Os bancos pediram tempo para analisar o caso e prometem dar uma resposta no início da campanha salarial.

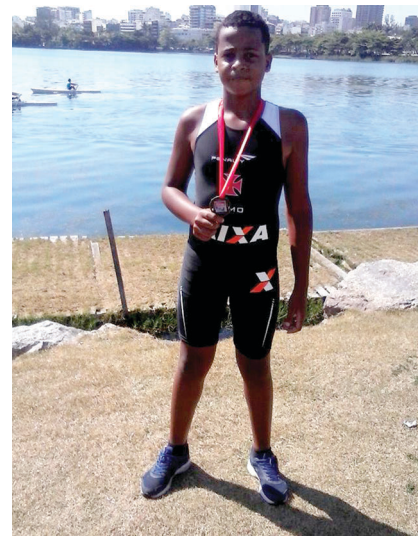
Mulheres negras desaparecem de censo da Fenaban

Na reunião com os bancos, os sindicalistas criticaram o racismo no mercado de trabalho bancário. O secretário da Contraf, Almir Aguiar, questionou os números apresentados pelos bancos, que mostram aumento no percentual de negros dos bancos. “Eles alegam que subiu o percentual de negros na categoria, já que o primeiro censo indicava o percentual de 18% e teria ido para 24% no segundo censo. Mas a realidade da mostra indica que os bancários de pele preta são apenas 2,3%”, observou Almir.

Há uma denúncia ainda mais grave feita pelos bancários. De acordo com Almir, as mulheres negras, que apareciam discretamente no primeiro censo, sumiram no segundo. “Isso mostra que teremos uma luta árdua pela frente para acabar com essa discriminação na categoria bancária e adequar a nossa realidade. Segundo o IBGE, em julho de 2014, a população brasileira era de 202,7 milhões de habitantes, das quais 53% é composta de negros. As negras sofrem a dupla discriminação: por gênero e raça”, acrescenta.

ATLETA POLIVALENTE

Aluno da escolinha de futebol é craque também no remo



Breno Robert de Ornellas Felix, de 13 anos, craque de futebol na escolinha do Sindicato, é atleta de remo do Vasco da Gama e ficou em terceiro na regata de sua categoria

Breno Robert de Ornellas Felix, de 13 anos, não é apenas craque do pré-mirim de futebol da escolinha do Sindicato. Ele disputou remo na regata do Vasco da Gama, na Lagoa Rodrigo de Freitas, e ficou em terceiro lugar.

O Sindicato lembra da importância das crianças praticarem esporte numa era em que o sedentarismo ameaça os pequenos, que se excedem no tempo dedicado aos videogames e redes sociais e não fazem exercícios físicos. Além disso, praticar esporte costuma fazer com que meninos e meninas melhorem seu desempenho escolar.

Já o clube cruzmaltino retomou os investimentos nas divisões de base dos esportes amadores, que estavam abandonados na gestão de Roberto Dinamite, e começa a formar novos atletas não apenas no futebol, como nos velhos tempos.

INSCRIÇÕES ABERTAS

A escolinha de futebol do Sindicato está com inscrições abertas nas categorias fraldinha, pré-mirim, mirim e infantil. Mais informações pelos telefones 2103-4136/97360-3455 (Anderson Peçanha).

SAÚDE É COISA SÉRIA

Sindicatos rejeitam programa de reabilitação do Itaú

Bancários querem criar novo modelo através de uma negociação dos trabalhadores com o banco

A Comissão de Organização dos Empregados (COE) do Itaú informou a direção do banco, em reunião realizada na última terça (14), em São Paulo, que os bancários rejeitam o atual programa de reabilitação de funcionários que se encontravam em licença médica, criado de forma unilateral pela empresa. O modelo foi debatido, em nível nacional, pelas bases das federações dos bancários.

“Um item que consideramos fundamental para incluir na proposta é o da garantia de estabilidade do trabalhador enquanto o programa durar e um prazo a mais para a adaptação do funcionário”, disse a diretora do Sindicato Jô Araújo, membro do COE e que representou o Rio na reunião.

Para os sindicalistas, o programa atual é desumano, pois o bancário é obrigado a entrar no ritmo louco do trabalho das agências e das metas imediatamente após retornar da licença médica. Além disso, o movimento sindical defende que o programa seja criado através da negociação entre a empresa e os trabalhadores e não de forma unilateral, como foi feito no atual modelo.

A COE vai colher sugestões dos bancários em todo o país para apresentar uma proposta que respeite a necessidade de mais tempo para a reabilitação do bancário, melhorando o programa do banco. Os sindicalistas aprovaram ainda que vão entregar à direção do banco uma carta repudiando o atual modelo de reabilitação imposto pela empresa.



DO JEITO QUE ESTÁ, NÃO DÁ - A diretora do Sindicato do Rio Jô Araújo criticou o programa de reabilitação do Itaú, na reunião com a direção do banco

MAIS ARROCHO

Banco aumenta taxas de juros cobradas aos funcionários

O arsenal de maldades que o Itaú reserva para os funcionários parece não ter fim. As demissões em massa continuam, jogando milhares de bancários no desemprego. E, para os que ficam, além da sobrecarga de trabalho gerada pela redução de pessoal e agravada pelo assédio moral do Programa Agir, o banco decidiu impor mais uma medida de arrocho: aumentou, neste mês de julho, as taxas de juros cobradas aos funcionários, entre

35% e 66%, dependendo da modalidade da operação.

Para o cheque especial, o aumento foi de 41,3%. Os juros do empréstimo consignado cresceu 35,3%, e o do empréstimo pessoal, 66,2%. O caso do arrocho das taxas é mais uma demonstração de como o Itaú explora os funcionários. “Esta arbitrariedade imposta unilateralmente mostra que o banco dos Setúbal não tem limites quando se trata de arrochar bancários e clien-

tes para aumentar seus lucros, que batem recorde a cada ano. É pura ganância”, criticou o diretor da Federação dos Trabalhadores do Ramo Financeiro (Fetraf RJ/ES) Victor Barros. Ele lembra que o lucro do Itaú, ano passado, foi de R\$ 20 bilhões, um novo recorde. “Nada justifica, portanto, demissões em massa ou aumento das taxas de juros aos funcionários. Trata-se de uma imoralidade”, protestou Victor.

Médica critica empresas que demitem trabalhadores doentes

Itaú e Santander são citados por especialista entre as instituições condenadas em ações do Ministério Público do Trabalho por dispensar funcionário adoecido

A médica do Trabalho Maria Maeno, pesquisadora da Fundacentro, fundação vinculada ao Ministério do Trabalho e Emprego, criticou empresas que gastam uma fortuna com publicidade propagando uma suposta “sustentabilidade”, mas que, na prática, expõem ao funcionário uma rotina que adoecia o trabalhador. Ela citou empresas como o Itaú, Santander, Perdigão, Sadia, Walmart e Petrobras, como companhias que já foram condena-

das em diferentes ações do Ministério Público do Trabalho por demitirem trabalhadores adoecidos e exporem os funcionários a substâncias tóxicas, entre outros problemas que afetam a saúde dos empregados. A afirmação foi feita durante a 1ª Conferência Estadual de Saúde do Trabalhador, organizada pela CUT paulista.

“É grande o número de empresas que se dizem sustentáveis e com responsabilidade corporativa, que

plantam árvores, mas sabemos que a realidade não é bem assim. Não contam a quantidade de lixo que produzem e nem como tratam a saúde do trabalhador”, disse.

A médica disse ainda que é necessário criar uma relação entre saúde do trabalhador e o meio ambiente. “Quando discutimos o Brasil funcionando 24 horas por dia, debatemos o mundo do consumo e países que optaram por esse modelo econômico. Mas não podemos

esquecer que isso significa mais trabalhadores em ciclos nocivos à saúde e mais lixo no planeta”, ressalta.

Segundo dados do Ministério da Previdência Social, em 2012, o Brasil teve 700 mil acidentes de trabalho. “O mundo do trabalho é cruel. Os recursos financeiros, em vez de serem gastos em saúde preventiva, são utilizados para doença, invalidez e acidentes”, conclui.